

Marcel Mauss (autor)

**Escrito por:** Fabiana de Andrade; Jorge Gonçalves de Oliveira Júnior e Michelle Cirne.

**Publicado em:** 02/05/2016

Marcel Mauss nasceu em Épinal (França), a 10 de maio de 1872, onde concluiu seus primeiros estudos. Sob orientação de [Émile Durkheim \(1858-1917\)](#), seu tio, segue para a Universidade de Bordeaux (1887), licenciando-se em Filosofia e trabalhando como professor de 1895 a 1900. Durante esse período, fez estágios em universidades dos Países Baixos e do Reino Unido, dedicando-se ao estudo de história das religiões e do pensamento hindu. Na École Pratique des Hautes Études de Paris, assumiria o lugar de León Marillier na cátedra de “História das religiões dos povos não civilizados”, como docente e diretor de pesquisas (1902). O pensamento enciclopédico, erudito e moderno já estaria presente em sua aula inaugural, *O ofício do etnólogo, método sociológico* (1902), na qual defende um método eminentemente sociológico para a análise dos fenômenos sociais. Deste período data a sua tese de doutorado, nunca concluída, *A prece* (1909).

O trabalho coletivo acompanhou Mauss desde o início da vida acadêmica: sua carreira foi marcada por obras escritas conjuntamente com [Émile Durkheim](#), Henri Hubert (1872-1927), [Robert Hertz \(1881-1915\)](#), Paul Fauconnet, Henri Beuchat, entre outros membros do *L'Année Sociologique*, sobretudo no período anterior à I Guerra Mundial; por exemplo, a parceria com Henri Hubert no *Ensaio sobre a natureza e função do sacrifício* (1899), no *Esboço de uma teoria geral da magia* (1904) e na *Introdução à análise de alguns fenômenos religiosos* (1908); com Fauconnet em *Sociologia* (1901); com Durkheim, em *Algumas formas primitivas de classificação: contribuição ao estudo das representações coletivas* (1903) e no *Ensaio sobre as variações sazonais das sociedades esquimós: um estudo de morfologia social* (1906), com Henri Beuchat.

Nos primeiros anos de *L'Année Sociologique*, revista fundada por Durkheim em 1898, Mauss apresenta intensa produção escrita em consonância com o empenho dos demais membros da publicação em divulgar e desenvolver os estudos sociológicos, formando aquela que ficou conhecida como Escola Francesa de Sociologia que, em linhas gerais, se opunha à percepção filosófica, histórica e psicológica dos fenômenos sociais. Além de colaborar ativamente com a revista, dedicou-se à orientação de alunos e às aulas na École Pratique des Hautes Études em Paris. No entre-guerras, atribuiria a redução drástica de sua produção ao trabalho coletivo à atividade docente, responsável pela formação de importantes nomes da Antropologia francesa, tais como: Maurice Griaule (1898-1956), Maurice Leenhardt (1878-1954), André Leroi-Gourhan (1911-1986), [Michel Leiris \(1901-1990\)](#), [Alfred Métraux \(1902-1963\)](#), entre muitos outros.

Após a I Guerra Mundial, na qual Mauss participou como oficial-intérprete, a Escola Sociológica Francesa sofreria um duro golpe: a morte de grande parte dos membros de *Année Sociologique*. Este fato levou Mauss a assumir a direção da revista, a concluir e publicar os trabalhos dos membros falecidos, e a divulgar e desenvolver o método sociológico na França. No primeiro volume de retomada da revista sob sua direção, encontra-se a publicação daquela que é considerada sua obra de maior importância, o [Ensaio sobre a dádiva \(1923-24\)](#). Além de publicações organizadas por seus alunos, como é o caso do [Manual de etnografia \(1947\)](#), datam desse período, trabalhos que marcarão a Antropologia posterior em função de suas [sugestões teórico-metodológicas](#) e de sua originalidade analítica: *La Sociologie en France depuis 1914* (1933), *Fragmento de um plano de Sociologia geral descritiva: classificação e método de observação dos fenômenos gerais da vida social nas sociedades de tipos arcaicos* (1934), [As técnicas do corpo \(1934\)](#), *Uma categoria do espírito humano: a noção de pessoa, a de 'eu'* (1938).

Apesar de procurar separar militância política e vida acadêmica, Mauss imprimiria em seus escritos conclusões de ordem moral e política, o que pode ser observado no *Ensaio sobre as variações sazonais das sociedades esquimós: um estudo de*

*morfologia social* (1906) e mesmo no *Ensaio sobre a dádiva* (1923-24). Sua produção política, ancorada na defesa de um socialismo democrático, educativo e moral, intensifica-se a partir de 1900, quando passa a escrever em diversos jornais e revistas socialistas, entre os quais *L'Humanité*, do qual é co-fundador em 1904. Entre os seus mais importantes escritos políticos estão: *A nação* (1920), publicado em 1954, após sua morte; *Apreciação sociológica do bolchevismo* (1924) e *Socialismo e bolchevismo* (1925).

### COMO CITAR ESTE VERBETE

ANDRADE, Fabiana de; OLIVEIRA JÚNIOR, Jorge Gonçalves & CIRNE, Michelle. 2016. "Marcel Mauss". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <<http://ea.fflch.usp.br/autor/marcel-mauss>>

ISSN: 2676-038X (online)

### PALAVRAS-CHAVE

antropologia francesa; ciências sociais francesas; comparação; fato social total; etnologia

### BIBLIOGRAFIA

COPANS, Jean, "Œuvre secrète ou œuvre publique. Les écrits politiques de Marcel Mauss », *L'Homme*, tome 39, n° 150, 1999, p. 217-220

FOURNIER, Marcel, "Para reescrever a biografia de Marcel Mauss...", *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, ANPOCS, vol. 18, n° 52, jun./2003, p. 5-13

ANDRADE, Fabiana de; OLIVEIRA JÚNIOR, Jorge Gonçalves & CIRNE, Michelle. 2016. "Marcel Mauss". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <<http://ea.fflch.usp.br/autor/marcel-mauss>>. ISSN: 2676-038X.

FOURNIER, Marcel, “L’élection de Marcel Mauss au Collège de France”, *Genèses*, nº 22, 1996, p. 160-165.

FOURNIER, Marcel, “Marcel Mauss ou a dádiva de si”. Tradução Cíntia Ávila de Carvalho. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, ANPOCS, no. 21, p. 104-112.

LANNA, Marcos, “Nota sobre Marcel Mauss e o Ensaio sobre a dádiva”, *Revista de Sociologia Política*, Curitiba, nº 14, junho de 2000, p. 173-194

LÉVI-STRAUSS, Claude, “Introduction à l’oeuvre de Marcel Mauss” In: Marcel Mauss, *Sociologie et anthropologie*, Paris, Les Presses universitaires de France, 1950 (Trad. Bras. Paulo Neves, São Paulo, Cosac Naify, 2003).

LÉVY-BRUHL, Henri, “in memoriam: Marcel Mauss”, *Année Sociologique*, 3 série, v.2, Paris, PUF, 1951, p. 4

MAUSS, Marcel, “L’œuvre de Marcel Mauss par lui-même” (1930), *Revue Française de Sociologie*, 1979, p. 214-218

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de (org), “Introdução a uma leitura de Marcel Mauss” In: *Marcel Mauss*, São Paulo, Ática, 1979 [Coleção Grandes Cientistas Sociais]

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de, *Sobre o pensamento antropológico*, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, Brasília-CNPq, 1988

ANDRADE, Fabiana de; OLIVEIRA JÚNIOR, Jorge Gonçalves & CIRNE, Michelle. 2016. "Marcel Mauss". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <<http://ea.fflch.usp.br/autor/marcel-mauss>>. ISSN: 2676-038X.